



INSTITUTO FEDERAL
Sertão Pernambucano | Campus
Petroliña

XVI JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

07 e 08/10

ISSN: 2447-7435

Acessibilidade Na Saúde Pública Para As Pessoas Surdas

Ingred Lauane Da Costa Paz¹; Maria Patrícia Lourenço Barros²; Maria De Fatima Da Silva³

1-Orientando - Campus Salgueiro- e-mail para contato: ingridcosta99@gmail.com;

2- Orientador - Campus Salgueiro e-mail para contato:patricia.lourenco@ifsertao-pe.edu.br;

3- IFSertãoPE Campus Salgueiro;

RESUMO

Às políticas de saúde com perspectiva de um atendimento acessível precisam ser construídas a partir de discussões com os usuários e com os locais que prestam os serviços. O SUS é um dos serviços mais utilizados pela população, os usuários surdos, muitas vezes podem se deparar com as barreiras atitudinais e de comunicação. A de comunicação, por boa parte dos órgãos públicos não ter acessibilidade e garantir profissionais proficientes na Libras para assim atendê-los na sua língua. Analisar através de trabalhos acadêmicos a prestação dos serviços no que preconiza os aspectos legais sobre o direito ao uso da Libras nos serviços na área da saúde. Utilizou-se da pesquisa bibliográfica e exploratória – descritiva elencando dados para elaboração de uma proposta de formação para profissionais da área da saúde com foco na Língua Brasileira de Sinais (Libras). Conforme Gil (2010) pretende proporcionar maior familiaridade com o tema de modo a explicitá-lo. Posteriormente uma pesquisa bibliográfica sobre trabalhos realizados na área da saúde na região e no estado. Espera – se com este trabalho elencar dados que possam subsidiar na organização de uma proposta de formação para sensibilizar os profissionais da saúde. Este trabalho não garante uma mudança nas políticas públicas em sua totalidade e tão pouco pretende criticar ou culpar os profissionais da saúde, mas sim contribuir com ambos para que no desfecho final a comunidade surda seja beneficiada e possa ter um atendimento humanitário nos diversos serviços de saúde. Portanto, busca-se com este trabalho contribuir de forma social com os surdos para uma visão de equidade nos direitos humanos e que os surdos possam usufruir dos mesmos direitos em um momento tão delicado que é cuidar da saúde. Vida é também cuidar e prevenir, os serviços de saúde precisam estar acessíveis para que toda a população possa usufruir deles.

Palavras-chave: Saúde; Inclusão social; atendimento ao surdo; Comunicação.

AGRADECIMENTOS: IFSertãoPE Campus Salgueiro. Gepet - grupo de pesquisa - A Pró-reitoria de pesquisa e a orientadora.

Modalidade: PIBIC

Campus: Salgueiro